A importância da leitura nos anos iniciais do Ensino Fundamental

SILVA, Junimara Lucas - **junimarasilva@gmail.com**
TOLEDO, Gilson Soares – **gilson.soares.toledo@gmail.com**

Curso de Pedagogia
Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá
Ubá - MG/julho/2023

Resumo

A questão que norteou este estudo foi: qual a importância da leitura nos anos iniciais do Ensino Fundamental? Acredita-se que a prática da leitura nos anos iniciais seja capaz de trazer inúmeros benefícios e cabe ao professor ser o mediador desse processo. Nesse sentido, a fim de responder à questão apresentada, o objetivo foi analisar a importância da leitura para os estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental e ainda analisar se o professor utiliza de recursos para promover a leitura; verificar se na escola existem projetos com este objetivo, conhecer a abordagem dos professores na utilização da leitura e verificar os métodos de leitura utilizados pelos professores. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e descritiva. O corpus de análise foi constituído por 12 professoras que atuam nas escolas municipais da cidade de Astolfo Dutra e Ubá (MG). Os dados foram coletados através de um questionário estruturado, constituído por 20 questões. Os resultados evidenciaram que embora muitas professoras pratiquem a leitura com seus alunos, ainda não são utilizadas metodologias e abordagens para despertar o interesse dos alunos. Constatou-se, também que as escolas promovem projetos para desenvolver a leitura e que algumas professoras utilizam de recursos para que a leitura se efetive.

Palavras-chave: Leitura. Escola. Professores. Ensino Fundamental.

Abstract

The guiding question of this study was: what is the importance of reading in the early years of Elementary School I? The practice of reading in the early years is believed to be capable of bringing numerous benefits and it is up to the teacher to be the mediator of this process. The objective of this study was to analyze the importance of reading for students in the early years of Elementary School 1; analyze whether the teacher uses resources to promote reading; verify if there are projects with this goal in the school, to know the approach of teachers in the use of reading and to verify the reading methods used by the teachers. This is qualitative and descriptive. The corpus of analysis consisted of 12 teachers who work in municipal schools in the cities of Astolfo Dutra and Ubá (MG). The data were collected through a structured questionnaire, consisting of 20 questions was employed to collect data. According to the results, although many teachers practice reading with their students, they still do not use methodologies and approaches to awaken the interest of the students. It was also observed that schools promote projects to develop reading and that some teachers use resources to make reading effective.

Keywords: Reading. Teachers. Projects. Students. School. Elementary School.

Introdução

A prática da leitura nos anos iniciais do Ensino Fundamental é importante, pois é por meio dela que o estudante pode adquirir o hábito de ler. Apesar de sua importância no processo de ensino-aprendizagem, as metodologias utilizadas e a forma de se aplicar e exigir a leitura, muitas vezes, é realizada de maneira equivocada, adquirindo um caráter punitivo, por exemplo. Este aspecto no exercício de ler, não raro, é visto apenas como uma obrigação, um ato de memorização, algo feito sem reflexão.

De acordo com Lins (2020, p. 1) "as sociedades antigas faziam uso da escrita para condensar informações, auxiliar na contabilidade, armazenar materiais e preservar nomes, datas e lugares, enquanto a leitura estava direcionada à execução de tarefas." Segundo este mesmo autor, entre 1850-1550 a. C., na cidade-Estado babilônia de Sippar, uma pequena parte dos habitantes tinham a capacidade de ler.

A leitura até então, não era feita de forma agradável ou encantadora, e sim como um instrumento de trabalho. As pessoas que ficavam responsáveis por esse serviço eram chamadas de escribas e sobre os escritos contidos em sua tabuleta, não poderia haver contestação. Caso houvesse, caberia punição a quem duvidasse (FISCHER, 2006 *apud* LINS, 2020, p. 1).

Desse modo, a questão levantada nesta pesquisa foi: qual a importância da leitura nos anos iniciais do Ensino Fundamental? Para respondê-la o objetivo foi analisar a importância da leitura nos anos iniciais do Ensino Fundamental em escolas; analisar se o professor utiliza de recursos para promover a leitura; verificar se na escola existem projetos com este objetivo, conhecer a abordagem dos professores no uso da leitura e verificar os métodos de leitura utilizados pelos professores. Acredita-se que a prática da leitura nos anos iniciais, seja capaz de trazer inúmeros benefícios e cabe ao professor ser o mediador desse processo. O hábito da leitura está presente na vida do estudante desde seus primeiros dias na escola e ser desenvolvido, neste momento, pode ser decisivo para a criança.

De acordo com o Base Nacional Comum Curricular (2017) nos primeiros anos do Ensino Fundamental, a educação deve estar voltada focada para a alfabetização como o intuito de assegurar a possibilidade de que o aluno seja alfabetizado, aprenda a escrever e a ler.

Diante do exposto, este estudo se justifica devido à necessidade de fazer da leitura um hábito, mas para que isso ocorra é preciso que haja reflexão sobre quais recursos é

possível utilizar para torná-la ainda mais prazerosa e significativa. Através do contato com a leitura, o aluno iniciará o processo de compreensão e decodificação de códigos tanto da leitura quanto da escrita e sobre este processo o professor exerce a função primordial de mediador.

Referencial Teórico

O termo leitor começou a ser usado na Europa, por volta do século XVIII, segundo Lajolo e Ziilberman (2011, p. 15) "[...] nessa época a impressão escrita deixou de ser um trabalho quase artesanal, exercido por hábeis tipógrafos e gerenciado pelo Estado, que, por meio de alvarás e decretos, facultava ou não o aparecimento de livros".

No Brasil, mais especificamente no Rio de Janeiro, o termo leitura passou a ser usado por volta de 1840, pela monarquia e assim:

> passa a exibir alguns dos traços necessários para a formação e fortalecimento de uma sociedade leitora: estavam presentes os mecanismos mínimos para a produção, e circulação da leitura, como tipografias, livrarias e bibliotecas; a escolarização era precária, mas se manifestava o movimento visando à melhoria do sistema; o capitalismo ensaiava seus primeiros passos graças a expansão da cafeicultura e dos interesses econômicos britânicos, que queriam um mercado cativo, mas em constante progresso (LAJOLO; ZIILBERMAN, 2011, p. 19).

A leitura continua, nos dias atuais, sendo uma atividade importante e relevante para o desenvolvimento intelectual e cultural das pessoas. No entanto, com o avanço das tecnologias, o acesso à informação tem impactado, significativamente, a forma como as pessoas leem e consomem conteúdo. Em uma pesquisa realizada pela **Retratos da Leitura no Brasil** organizado por Zoara Failla (2020), revela que obteve uma queda de 4,6 milhões de leitores, entre 2015 e 2019 cerca de 52%. A pesquisa revelou que esse declínio está relacionado ao uso excessivo do celular e suas redes sociais.

No entanto a presente pesquisa revela que, embora tenha obtido uma baixa no índice de leitores, houve um aspecto favorável relacionado às crianças de 5 a 10 anos, segundo a pesquisa houve um aumento de leitores de 67% para 71%. Estes afirmam que gostam muito de ler. Nota-se então que a leitura ainda está presente nos anos inicias do Ensino Fundamental.

Desse modo, o aluno passa a compreender a leitura, a partir do contato com o alfabeto, separação de sílabas, formação de frases simples. Para Bonfim e Neves Júnior

(2020, p. 146) “o processo de aquisição da leitura inicia-se pelo conhecimento das letras do alfabeto e ao juntá-las formando palavras, as crianças sentem-se motivadas a prosseguir e conseguem à sua maneira, compreender o que está escrito.

Contudo sabe-se que o aluno precisa encontrar sentido no que se está lendo, e cabe ao professor propor estratégias que facilitem a compreensão. Desse modo,

> Para que seja desenvolvida a leitura em sala de aula é necessário que ela faça sentido ao aluno. Usar métodos que fazem com que a criança passe um tempo repetindo uma letra, uma sílaba ou uma palavra até memorizá-la, não significa que esteja lendo, ela apenas está decifrando os códigos, sem nem mesmo entender o sentido das palavras. São várias as ferramentas que os professores têm para que as crianças aprendam a ler, são vários os métodos a serem utilizados, por isso é importante que esses métodos sejam avaliados e reavaliados todo o tempo. (SANTOS *et al*, 2021 p. 7-8).

Como exposto, a leitura só acontece de fato se houver o entendimento do que foi lido e ao memorizar, certamente a compreensão ficará comprometida. Segundo Santos *et al* (2021, p. 5) ler, favorece a fixação de temas teóricos, o que em boa medida é a característica de muitos conteúdos escolares. No entanto, o ato de ler deve despertar no estudante a descoberta e não apenas a memorização de conteúdos, o que não possibilita a elaboração de sentido. Sendo assim:

> A criança não é somente receptora de informações, ela possui hipóteses e ideias do meio em que vive, por isso que o trabalho com o desenvolvimento da leitura não pode ser visto como um processo mecânico, realizado por meio de repetição ou memorização, mas, um processo que busca a interação e novas descobertas de aprendizagens (SANTOS *et al*., 2021, p. 4).

De acordo com Resende e Resende (2020, p. 12), “Paulo Freire utiliza o termo alfabetização com um sentido aproximado de letramento, para designar uma prática sociocultural de uso da língua escrita que vai se transformando ao longo do tempo, segundo a época e as pessoas que a usam, podendo vir a ser libertadora”.

Ainda de acordo com Freire (2022, p. 25), “Aprender a ler, a escrever, alfabetizar-se é, antes de mais nada, aprender a ler o mundo, compreender o seu contexto, não numa manipulação mecânica de palavras, mas numa relação dinâmica que vincula linguagem e realidade”. Portanto, o ato de ler durante vida deve priorizar a leitura do mundo e em seguida a leitura da palavra. O primeiro mundo acontece na infância, é o mundo das primeiras leituras. Quanto mais ênfase é dada à leitura de textos, palavras e letras de um determinado contexto, mais aumenta a capacidade de perceção e comunicação com as

mais próximas.

De acordo com Pablo (BES, 2018, p. 39) o letramento ocorre a partir do seu contato com o mundo, “Ele é um processo sistemático que envolve, além dos professores, pais e demais pessoas que convivem com a criança’’. Após o contato da criança com sua família e com as pessoas ao redor, faz-se necessário que as práticas sociais de letramento sejam trabalhadas.

A presença do professor mediador é essencial entre o aluno e a leitura, cabendo ao mediador a responsabilidade de promover momentos de prazer pela leitura. Neste sentido, Santos e Dias (2021, p. 229) explicam que “A importância de uma criança adquirir hábito de leitura torna-se uma responsabilidade muito grande para o professor, pois muitas vezes é a partir dele que começa o incentivo à leitura”.

O professor pode utilizar variados meios de fazer da leitura uma prática cativante e encantadora. Santos e Dias (2021, p. 230) sugerem para isso, recursos como: “reportagens da mídia, às quais eles possam ter assistido, ou retiradas de revistas ou até mesmo de jornais, para serem lidas e discutidas em sala de aula”. Fazer o uso de pesquisa também é um recurso interessante já que demanda interação e compreensão da leitura feita pelos alunos.

A leitura na perspectiva da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é considerada de um sentido mais amplo, abrangendo não apenas o texto escrito, mas também “[…] imagens estáticas (foto, pintura, desenho, esquema, gráfico, diagramas) ou em movimento (filmes, vídeos etc.) e ao som (música) […]”, que estão presentes em muitos gêneros digitas (BRASIL, 2017, p.72).

Para se trabalhar com a leitura em sala de aula é necessário também que o professor conheça seus alunos, suas facilidades e dificuldades, e só então buscar atividades que tenham por objetivo desenvolver a leitura, ou seja, ele deve promover uma leitura diversificada. Dessa forma:

> A leitura diversificada é uma grande estratégia ao que se diz respeito no processo de leitura, pois ao mesmo tempo em que textos diferentes são colocados á disposição do aluno, o mesmo pode imaginar-se dentro do mundo da leitura e assim ter um melhor proveito e um bom desempenho em suas futuras atividades de leitura (MONTEIRO NETO; SANTOS; SOBRAL, 2019, p. 390).

O professor pode fazer da leitura uma prática importante, quando proposta de maneira adequada, neste caso, utilizando-se de imagens, livros coloridos e sobretudo, utilizando textos de fácil compreensão. Ao proceder dessa forma, “[...] aos poucos vai se

desenvolvendo o gosto de praticar a leitura e interpretação dos mais variados textos". (BONFIN; NEVES JÚNIOR, 2020, p. 153). Assim, evidencia-se que ao professor cabe o interesse para estar sempre atualizado e disposto a recorrer aos meios possíveis para fazer da leitura uma prática que favoreça oportunidades de desenvolver os aspetos lúdicos e com eles, despertar nos alunos o gosto e o prazer em ler.

Metodologia

A presente pesquisa classifica- se como qualitativa, pois de acordo com Marconi e Lakatos (2022), tem por objetivo entender características individuais, interpretar e analisar o objeto de estudo. Seu propósito é compreender o fenômeno a ser estudado.

Quanto à finalidade, é aplicada, para Marconi e Lakatos é aquela em que o "[...]objetivo é adquirir conhecimento para a solução de um problema específico[...]." (MARCONI; LAKATOS, 2022, p. 295).

Classifica-se também como descritiva, porque objetiva fazer " descrição das características de determinada população ou fenômeno, podem ser elaboradas também com a finalidade de identificar possíveis relações entre variáveis (GIL, 2022, p. 42).

Quanto à natureza, a pesquisa classifica-se em empírica. Segundo Marconi e Lakatos (2017, p. 220), esta exerce principal finalidade "[...] o delineamento ou análise das características de fatos ou fenômenos, a avaliação de programas ou o isolamento de variáveis principais ou chave".

A pesquisa constitui-se em um trabalho original, que busca contribuir para o crescimento do conhecimento científico. Segundo Marconi e Lakatos (2017, p. 263) toda pesquisa deve "[...] constituir-se de um trabalho original [...], devendo o estudioso conhecer a fundo, o quanto já foi dito sobre o tema que escolheu prende-se à maturidade e à capacidade de trabalho do candidato."

Classifica-se como pesquisa de campo, porque esta "ajuda o pesquisador na identificação e obtenção de provas que o levem a alcançar objetivos propostos; desempenha o papel importante nos processos observacionais "uma vez que os dados são conseguidos *in loco*, onde o fenômeno analisado ocorreu". (MARCONI; LAKATOS, 2022, p. 336).

A população participante deste estudo é oriunda de duas cidades: Astolfo Dutra e Ubá, cidades da Zona da Mata de Minas Gerais. A escola de Astolfo Dutra conta com 42 professoras e a escola de Ubá conta com 140 professoras. A amostra foi constituída por

três escolas de Ensino Fundamental da rede municipal destas cidades e o grupo que forneceu os dados para análise, 12 professoras. O fator de inclusão foram as professoras que atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental da rede municipal e de exclusão as professoras que não atendem a estas séries.

Para iniciar o processo, foi realizado o contato com a direção da escola por meio de ligação telefônica, solicitando a autorização para realizar pesquisa. Em seguida foi agendada a data de envio do questionário e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), realizado através do link do *Google Forms* encaminhado pelo contato de *WhatsApp*. A utilização do questionário justifica-se, por se tratar de "[…] um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito, sem a presença do entrevistador". (MARCONI; LAKATOS, 2003, p. 201).

A partir dos dados coletados, estes foram analisados, compilados, transformados em gráficos, para facilitar a leitura e a compreensão.

Os dados serão divulgados no campo de pesquisa, em congressos, *workshop*, ou em forma de artigo, publicado em revistas científicas.

Este artigo será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa, através da Plataforma Brasil, sendo respeitados os procedimentos bioético, propostos pela Comissão Nacional de Saúde (Resoluções n° 466 de 12-12-2012–CNS/MS).

Universo da Pesquisa

A pesquisa foi realizada nas escolas da rede municipal que atendem às crianças do Ensino Fundamental das cidades de Ubá e Astolfo Dutra, municípios localizados na Zona da Mata de Minas Gerais. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE (2021), Astolfo Dutra tem uma população de 14.358 habitantes e Ubá, 117.995 habitantes.

Resultados e Discussão

Este item mostra a descrição e a análise dos dados coletados de docentes que trabalham com alunos nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Das 12 professoras entrevistadas 8 são de Astolfo Dutra, 4 são de Ubá, todas são graduadas e 4 possuem pós-graduação, 6 atuam como docentes, há menos de 10 anos e 6

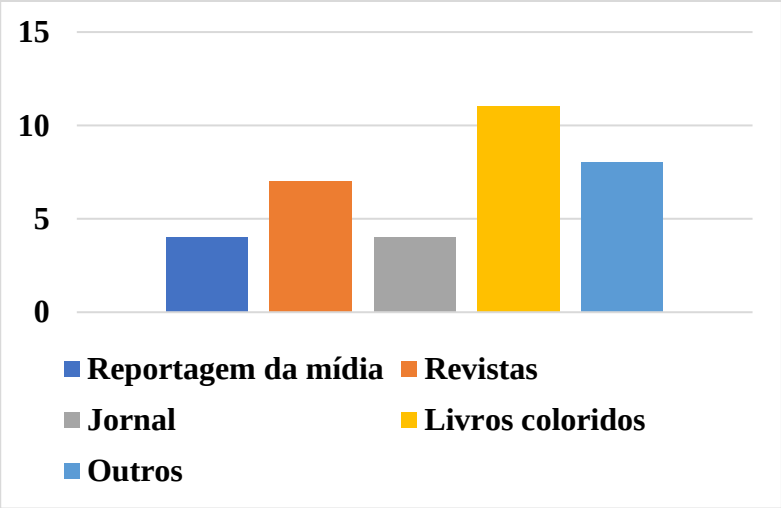
delas, estão no magistério há mais de 10 anos. A esse respeito, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LBD) no Artº. 62. trata da formação inicial, para que os professores atuem na Educação Básica. Segundo a LDB "A formação de docentes para atuar na Educação Básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura plena, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na Educação Infantil e nos cinco primeiros anos do Ensino Fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade normal" (BRASIL, 2022, p.43).

Apresentado brevemente o perfil das professoras respondentes, foram verificados a seguir, os dados obtidos. Foi questionado às professoras sobre a importância da leitura nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Todas concordaram que a leitura promove a criatividade, imaginação, interpretação e o desenvolvimento crítico. Compreendem ainda que o letramento e a alfabetização ocorre por meio da leitura. Sobre esta pergunta, a Professora 3 disse que "*A leitura [...] está presente na vida da criança desde muito pequena, [mas] é a partir dos anos iniciais que se espera que o contato com a leitura se concretize. Assim a criança passa a entender como a leitura é prazerosa e importante para o seu dia a dia.*" Nos anos iniciais o aluno tem contato com o mundo da leitura por meio de palavras, desenhos e outros símbolos. Sobre este aspecto, Bonfim e Neves Júnior (2020) explicam que nos anos iniciais, a criança já possui uma noção de localização, ou seja, ela consegue ler o espaço em que vive e possui uma noção do que são letras, símbolos e sons, portanto, o discente já está preparado para a construção do conhecimento da leitura para a vivência na sociedade.

De acordo com Monteiro, Santos e Sobral (2019), ler não é fácil, ainda mais nos primeiros dias de aula, e o primeiro contato com a leitura pode ser confuso por se tratar de símbolos e novas informações. O espaço em que ela vive é repleto de informações, isso leva a crer que o ato de ler é uma prática social.

Foi perguntado às professoras quais recursos elas utilizam para promover a leitura e na Figura 1 alguns dados foram comprovados.

Figura 1 – Recursos utilizados para trabalhar a leitura com seus alunos



Fonte: Pesquisa (2023)

Como é possível notar, as docentes quando questionadas se fazem uso de algum recurso para trabalhar a leitura, todas responderam que sim. Dentre eles, utilizam-se de fantoches, livros coloridos e revistas para promoverem a leitura. É importante que o aluno tenha contato com o mundo da leitura desde cedo. Nos anos iniciais, o professor necessariamente, atua de forma lúdica, fazendo uso de figuras que sejam atraentes, coloridas e divertidas, ou seja, é muito comum utilizar os livros coloridos e revistas. Coadunando com os dados acima, Santos e Dias (2021) ressaltam que a introdução a leitura acontece no início da vida escolar da criança na Educação Infantil por meio de contação de histórias, cantigas de roda, fantoches, teatro por meio do brincar. Essa prática utilizada, de forma recreativa, desenvolverá no aluno a prática da leitura, além de promover o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social da criança.

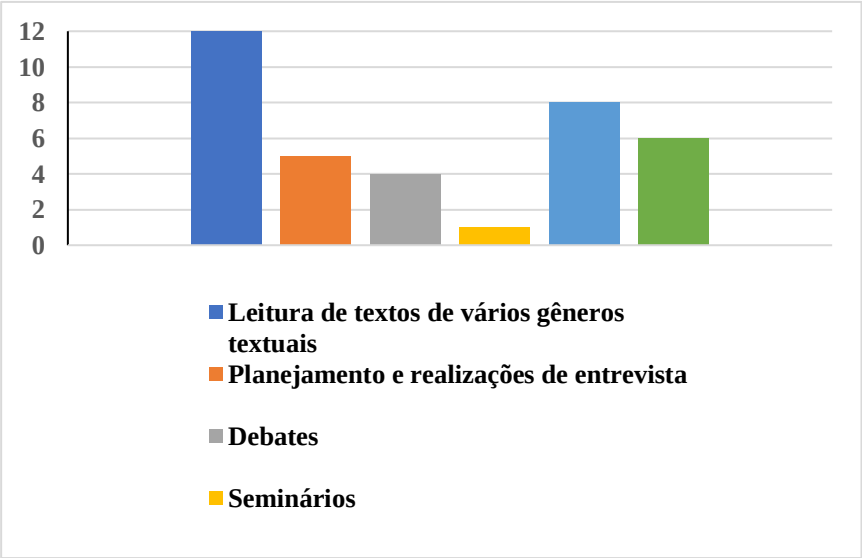
O professor pode utilizar dos mais variados meios para que a leitura seja algo cativante e encantador. Poderá propor ainda que os alunos utilizem a pesquisa, promovendo assim uma interação maior, na qual irão dialogar sobre suas interpretações e conclusões

Quando questionadas se a escola oferece algum tipo de apoio para promoverem a leitura, todas as professoras responderam que sim. Confirmaram ainda que o principal espaço utilizado por elas é a biblioteca. Para Monteiro, Santos e Sobral (2019), se a criança não mantém contato com a leitura fora do ambiente escolar torna-se então uma responsabilidade da escola dar a essa criança toda oportunidade possível para que possa aprender a ler. Estar numa biblioteca, local preparado no aspecto físico e estrutural para receber o estudante, a fim de praticar a leitura, facilitará a interação do aluno com o objeto

de leitura.

Ao verificar sobre as metodologias utilizadas para promover a leitura obteve-se os seguintes dados.

Figura 2 – Metodologia utilizada para promover a leitura



Fonte: Pesquisa (2023)

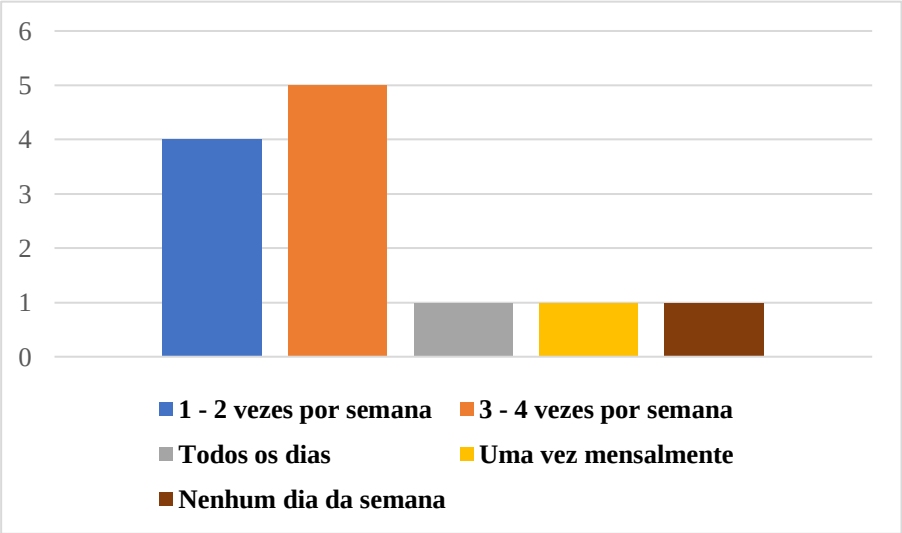
Quando questionadas sobre a utilização de algum tipo de abordagem para promover a leitura, as professoras assim se manifestaram:11 afirmaram que sim. A Professora 8 explicou: *"Abordo temas atuais, bem fundamentados e de interesse dos alunos".* 12 professoras afirmaram também que utilizam de algumas metodologias para promover a leitura, dentre elas: leitura de textos de vários gêneros e dramatizações. Sobre esta questão, Bonfim e Neves Júnior (2020) ressaltam que se torna significativo entender que a escola, ao oportunizar a prática de leitura, estará possibilitando também a oportunidade de o estudante expressar-se, comunicando de forma correta, o que é algo promissor e resultará em satisfação e superação. Ao professor caberá conhecer seu aluno, suas capacidades, suas dificuldades em aprender e procurar métodos de ensino que se adequem às necessidades dos estudantes. Ao indagar se as professoras acreditam que ler e apreciar um texto, atribuir sentido a ele, reler, comentar, comparar com outras leituras e ainda ouvir o que dizem as outras pessoas sobre o mesmo texto, são ações que devem desenvolver com os alunos, todas confirmaram que sim, desenvolvem estas estratégias. A Professora 2 acrescentou ainda que "*O aluno tem que ser estimulado de diversas formas, ouvindo história com vários finais, por exemplo, pode-se ampliar seus horizontes fazendo comparações e tirando conclusões. Assim podem construir seu*

próprio conhecimento."

Diante do exposto, nota-se que o aluno não é apenas um espectador de informações, ele tem opiniões e percepções sobre as situações que experiências. De acordo com Santos *et al. (*2021), é necessário ter o conhecimento de que a criança não apenas recebe e descodifica a mensagem, ao contrário, ela é capaz de fazer suposições, principalmente em relação ao lugar em que vive. Desse modo, ao praticar a leitura não deve ser de maneira automática, contudo, deve-se propor um diálogo que vise à troca de informações e novos conhecimentos para a aprendizagem. Para que isso ocorra é preciso buscar novas metodologias que favoreçam a compreensão do aluno.

Questionou-se também o quanto a professora utilizava do "Cantinho da Leitura", o gráfico a seguir mostra o quanto este espaço é aproveitado. Verificou-se com as professoras se na escola havia um "cantinho da leitura", 9 responderam que sim, e 3 disseram que não.

Figura 3 – Utilização do "Cantinho da Leitura"



Fonte: Pesquisa (2023)

É importante que o aluno tenha o contado frequente com a leitura e o ideal é que isso ocorra desde cedo. Uma das formas de propor a leitura bem próxima à criança, é por meio do cantinho da leitura, local ideal para socialização e para ter contato com vários livros. O cantinho da leitura é um dos recursos que aparece com a seguinte descrição na BNCC (BRASIL, 2017, p. 112) "Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis, em meios digitais, para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura". A

fim de identificar a frequência de atividades de leituras proposta, foi perguntado às professoras quantas vezes utilizavam este espaço, 5 responderam que utilizam de 3 a 4 vezes por semana, 4 professoras utilizam de 1 a 2 vezes por semana e 2 disseram utilizar 1 vez por semana e 1 vez por mês.

A prática da leitura é fundamental e para consolidá-la é preciso praticá-la de forma contínua, a fim de despertar a curiosidade dos alunos e permitir que experimentem e vivenciem situações jamais vivenciadas e o professor, mais uma vez, será o mediador deste processo, tornando sua a responsabilidade de promover uma experiência única e prazerosa para seus alunos. Para Santos *et al* (2021) ao ultrapassar a fronteira do que é concreto, dará ao leitor a oportunidade de vivenciar situações que farão com que ele tome decisões mais difíceis, dando-lhe a oportunidade de argumentar e criar novas estratégias.

Ao serem questionadas sobre a importância de promover a leitura, todas entenderam e reforçaram sua importância. A Professora 1 descreveu que *´´a leitura contribui para a formação do sujeito crítico e reflexivo e que [ela] desenvolve a imaginação, emoções e sentimentos de forma significativa´´*. Segundo Monteiro Neto, Santos e Sobral (2019), se o aluno consegue compreender, interpretar, argumentar e explicar, ou seja, se obteve um aprimoramento no vocabulário, significa que alcançou o objetivo principal da leitura. Além disso acontecerá com maior facilidade a compreensão do que se está lendo, isso irá promover um aumento no seu vocabulário, obterá ainda pensamento crítico e certa facilidade em absorver informações de forma aprofundada.

O hábito de ler requer o despertar do aluno por parte do professor, para isso, é importante que a escola disponha de um acervo diversificado de livros, revistas, jornais e outros materiais de leitura, além de criar ambientes agradáveis e acolhedores para a prática da leitura. Além disso, o professor deve buscar identificar as preferências literárias dos seus alunos e apresentar obras que estejam de acordo com seus interesses, incentivar a troca de experiências e ideias sobre o texto lido. Considera-se fundamental que o professor dê o exemplo, lendo e compartilhando suas leituras com os alunos, criando, dessa for, um clima de valorização da leitura dentro da sala de aula.

Considerações Finais

Esta pesquisa teve como questão norteadora estudar a importância da leitura nos anos iniciais do Ensino Fundamental e nas cidades de Astolfo Dutra e Ubá, vislumbrando a necessidade de fazer da leitura um hábito e praticá-la, da forma mais prazerosa e

significativa. Constatou-se que as professoras praticam a leitura com seus alunos e que elas utilizam-se de metodologias e abordagens para despertar ao interesse dos alunos.

O objetivo principal do estudo foi analisar a importância da leitura nos anos iniciais do Ensino Fundamental 1 em escolas municipais; analisar se os professores utilizam-se de recursos para promover a leitura; verificar se na escola existem projetos com este objetivo, conhecer a abordagem dos professores para o uso da leitura e verificar os métodos de leitura utilizados pelos professores. Foi constatado pelas professoras que as escolas em que atuam promovem projetos para desenvolver a leitura, e que algumas professoras utilizam-se de recursos para promover a leitura. Investigou-se saber também se as professoras faziam algum tipo da abordagem ao trabalhar a leitura e foi constatado que elas utilizam de abordagens diversificadas e também utilizam de metodologias variadas, mostrando assim que se preocupam com seus alunos e que estão sempre buscando alternativas para promover a leitura de forma prazerosa e criativa.

Acreditou-se que a prática da leitura nos anos iniciais fosse capaz de trazer inúmeros benefícios e que caberia ao professor ser o mediador desse processo. A hipótese foi confirmada, visto que, de acordo com as professoras, através da prática de leitura o aluno desenvolve a criatividade, a imaginação e o olhar crítico. Sendo assim, a leitura nos anos iniciais faz-se importante e necessária, já que a partir da prática de leitura o aluno desenvolve habilidades cognitivas e crítica.

Como proposta de novas pesquisas, faz-se necessário pesquisar também sobre quais são os desafios e os processos que os professores enfrentam para promover a leitura da forma mais diversificada. Durante a pesquisa, foi possível notar que tais metodologias já estão sendo aplicadas em sala pelas professoras, ratificando a importância de o professor estar sempre atualizado sobre novos meios e possibilidades que façam da prática da leitura a favor do desenvolvimento dos alunos, pois é a leitura, a ferramenta mais importante na vida do aluno.

Referências Bibliográficas

BES, Pablo. *et al*. **Alfabetização e letramento** [recurso eletrónico]; [revisão técnica: Joelma Guimarães, - Porto Alegre: SAGAH, 2018.Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595024656 Acesso em: 29 jul. 2022.

BONFIM, Frânquia Rômia; NEVES JÚNIOR, Idalberto José das**.** A leitura nos anos iniciais do Ensino Fundamental: percepções de professoras da escola da Rede Municipal

de Ensino de João Pinheiro. **Revista Educação In Loco**, v. 1, n° 1, jan. - jun. 2020. Disponível em: http://revistas.icesp.br/index.php/REIL/article/view/1236. Acesso em: 20 ago. 2022.

BRASIL, **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.** Ministério da Educação. – Brasília: MEC, SEB, 2010.

BRASIL. LDB: **Lei de Diretrizes e Bases de Educação Nacional.** - 6. ed. Brasília, DF: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnica, 2022.

BRASIL. Ministério da Educação**. Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2018.

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais (PCN's)**. Introdução, Ensino Fundamental Brasília. MEC/SEF, 1998.

GIL, Antonio C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** Barueri [SP]: Grupo GEN, 2022. *E-book.* ISBN 9786559771653. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/. Acesso em: 17 jun. 2023.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Brasileiro de 2010**. Rio de Janeiro: IBGE, 2010.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Brasileiro de 2021**. Rio de Janeiro: IBGE, 2021.

LAJOLO, Mariza e ZILBERMAM, Regina. **A formação da leitura no Brasil.** São Paulo: Ática, 2011.

LINS, Lívia Carvalho Teixeira. História da Leitura. **Revista Educação Pública**, v. 20, nº 5, 4 de fevereiro de 2020. Disponível em: https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/20/5/historia-da-leitura. Acesso em: 29 out. 2022.

MARCONI, Marina de, A. e LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica.** 8. ed. São Paulo: Ática, 2017.

MARCONI, Marina de, A. e LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica.** Disponível em: minha biblioteca (8 edição). Grupo GEN, 2022. Acesso em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786559770670

MONTEIRO NETO, Witalla Dayane S.; SANTOS, Pedro F dos; SOBRAL, Maria do S. C. A Importância da Leitura nos anos iniciais do Ensino Fundamental: Processos e Desafios Pedagógicos. Id on Line. **Rev. Mult. Psic.** V. 13, n. 48, p. 387 – 395, Dezembro 2019. Disponível em: https://scholar.archive.org/work/ecjwc6zplvccpmygepfnczqwbe/access/wayback/https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/download/2203/3402. Acesso em 20 jun.2023.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 1983.

RESENDE, Maria Aparecida de; RESENDE Tamiris Cristhina. Análise da importância da leitura no processo de alfabetização na concepção de Magda Soares e Paulo Freire. **Revista Linguagem & Letramento**, Cajazeira - Paraíba, v. 5, n° 1, jan. – jun., 2020. Disponível em: http://cfp.revistas.ufcg.edu.br/cfp/index.php/linguagensletramentos/article/view/1429. Acesso em: 20 ago. 2022.

SANTOS, Daniel B.; DIAS, Patrícia da C. Educação Contemporânea: A importância da leitura nos anos iniciais no Ensino Fundamental. **Revista Multidebates**, v. 5, n° 1, Palmas/TO, fevereiro de 2021**.** Disponível em: http://revista.faculdadeitop.edu.br/index.php/revista/article/view/394. Acesso em: 20 ago. 2022.

SANTOS, Ronielle B. O. *et al.* A importância da leitura na sala de aula. **Revista Research, Society and Development,** v. 10, n°4. 2021. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/14129. Acesso em: 20 ago. 2022.

Anexo I - Questionário

A importância da leitura nos anos iniciais do Ensino Fundamental

1. Estando de acordo com a participação da pesquisa, coloque seu nome completo.

---

2. Coloque seu e-mail.

---

3. Descreva a sua formação acadêmica.

---

4. Quantos anos você atua como docente?

---

5. Em quantas escolas você trabalha?

---

6. Qual a importância da leitura nos anos iniciais do Ensino Fundamental? Explique da forma mais detalhada possível.

---

7. Você faz uso de algum recurso para trabalhar a leitura em seus alunos?

( ) Sim

( ) Não

7.1. Se a resposta for sim, quais seriam esses recursos?(Pode marcar mais de uma opção.)

( ) Reportagem da mídia

( ) Revistas

( ) Jornal

( ) Livros coloridos

( ) Outros

8. A escola oferece suporte e apoio aos professores para que a leitura seja desenvolvida no Ensino Fundamental I?

( ) Sim

( ) Não

8.1. Se sua resposta anterior foi SIM, cite de forma resumida como este apoio e suporte acontecem.

---

9. Ao fazer a prática da leitura, você utiliza algum tipo de abordagem? Se sim, qual?

---

10. Você utiliza de alguma metodologia para promover a leitura?

( ) Sim

( ) Não

10.1. Se a reposta anterior foi SIM, de acordo com a lista abaixo, qual (quais) metodologia (s) você mais utiliza? (Pode marcar mais de uma opção.)

( ) Leitura de textos de vários gêneros textuais.

( ) Planejamento e realizações de entrevistas.

( ) Debates

( ) Seminários

( ) Dramatizações

Outros: _____

11. Você acredita que ler e apreciar um texto, atribuir sentido a ele, reler, comentar, comparar com outras leituras, ouvir o que dizem as outras pessoas sobre o mesmo texto, são ações que professor deve desenvolver com os alunos?

( ) Sim

( ) Não

11.1 Justifique sua resposta.

---

12. Sua sala de aula possui um "Cantinho da Leitura ", contendo livros de fácil acesso aos alunos?

( ) Sim

( ) Não

12.1 Caso tenha marcado SIM na questão anterior, responda quantas vezes este espaço é utilizado?

( ) 1 ou 2 vezes por semana

( ) 3 ou 4 vezes por semana

( ) Todos os dias da semana

( ) Uma vez a cada quinze dias

( ) Uma vez mensalmente

( ) Nenhum dia da semana

13. Para você, qual é a importância de promover a leitura para o desenvolvimento da criança e da aprendizagem? (Pode marcar mais de uma opção.)

( ) Despertar no aluno a curiosidade e o interesse pela descoberta.

( ) Desenvolver no aluno a criatividade.

( ) Contribuir para a formação do sujeito crítico e reflexivo.

( ) Desenvolver a imaginação, emoções e sentimentos de forma significativa.

( ) Enriquecer o vocabulário com capacidade de argumentação.

Outro: _____

14. Caso queira, favor escrever abaixo informações sobre o ensino da leitura nos anos iniciais do ensino fundamental e que não tenham sido discutidas acima.

_____